



LUIZASEG SEGUROS S.A. - CNPJ: 07.746.953/0001-42

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos ao exame de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas das Notas Explicativas. Parece do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes. **Desempenho:** No exercício de 2024, a Seguradora atingiu R\$ 682,1 milhões de prêmios ganhos e o Lucro Líquido no exercício atingiu R\$ 96,2 milhões. Os ativos totais alcançaram R\$ 612,6 bilhões, um decréscimo de 52% comparado ao exercício de 2023. **Aplicações Financeiras:** Em 31 de dezembro de 2024, a Seguradora possuiu R\$ 408,7 milhões em ativos sob gestão e, desse montante, cerca de 22,5% estão alocados em ativos denominados "Ambiental, Social e Governança Corporativa (ASG)" reiterando seu compromisso com os requisitos de sustentabilidade. Para além dos investimentos responsáveis, a Seguradora está comprometida em gerar impacto positivo na sociedade e no planeta como elemento estratégico no desenvolvimento de seus negócios, pessoas e

stakeholders, atuando em pilares como: produtos acessíveis e com atributos de sustentabilidade; economia circular; valorização das pessoas e suas diversidades; engajamento social; ética; transparência e segurança etc. **Dividendos:** A Seguradora tem como política de distribuição de dividendos a destinação aos acionistas de parcela relevante do resultado apurado no exercício e saldos remanescentes em reservas distribuíveis de exercícios anteriores, no entanto, os acionistas detêm poderes e direitos de deliberar sobre as destinações dos lucros e reservas, observados os limites do Estatuto Social e da legislação societária vigente. **Consequência do desastre climático ocorrido no Rio Grande do Sul em abril de 2024:** Desde a tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul no mês de abril de 2024, a Cardif monitora recorrentemente a performance e sinistralidade da região a fim de avaliar impactos diretamente ligados ao evento e, até o presente momento, não tivemos impactos financeiros relevantes na operação. Importante ressaltar que os produtos Cardif não estão expostos a cobertura de

enchentes e nem de veículos automotivos, portanto, os impactos foram limitados. A Cardif segue acompanhando eventuais aumentos de frequência na cobertura de desemprego decorrente de possíveis dificuldades econômicas. **Perspectivas:** Em julho de 2023 a Companhia cessou as vendas dos produtos de ramos elementares, ainda assim a Companhia auferirá receita até o fim da vigência dos contratos já firmados. E, devido à sua solidez financeira, o resultado está em linha com o projetado, permitindo que a Seguradora continue honrando com os compromissos com todos os seus interlocutores e entregando a rentabilidade esperada pelos seus acionistas. **Agradecimentos:** Aproveitamos para registrar os nossos agradecimentos aos nossos colaboradores, parceiros e às autoridades de controle, pela orientação e atenção prestadas à Luizaseg Seguros S.A. São Paulo, 26 de fevereiro de 2025 A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Circulante		313.017	663.659
Disponível		259	251
Caixa e bancos		259	251
Aplicações financeiras	5	147.084	222.969
Créditos das operações de seguros	6	—	—
Prêmios a receber		—	—
Outros créditos operacionais		3	67
Títulos e créditos a receber		5.897	4.258
Créditos tributários e previdenciários	7	5.734	4.169
Outros créditos		163	89
Despesas antecipadas		—	307
Custos de aquisição diferidos - seguros	8	159.774	435.807
Ativo não circulante		299.551	601.748
Realizável a longo prazo		299.498	601.564
Aplicações financeiras	5	261.653	406.961
Títulos e créditos a receber		5.850	785
Créditos tributários e previdenciários	7	5.850	785
Outros valores e bens		21	113
Custos de aquisição diferidos - seguros	8	31.974	191.705
Intangível	9	53	184
Total do Ativo		612.568	1.265.407

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto pelos dividendos mínimos obrigatórios por ação)

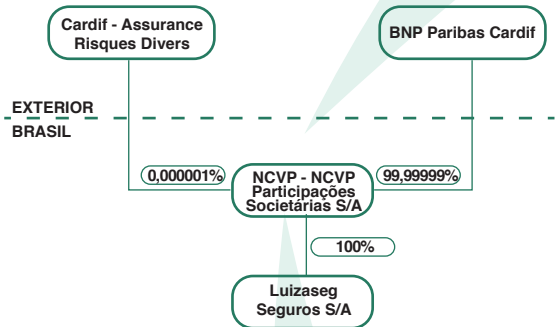
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva de Lucros	Outras Reservas de Lucros	Ajuste TVM	Lucros Acumulados	Total
Em 31 de Dezembro de 2022	133.883	50.000	9.200	54.251	(18)	(9.414)	101.386	237.902	101.386
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	11.522	—	11.522	11.522
Ajuste com títulos e valores mobiliários	—	—	—	—	—	(53.295)	—	(53.295)	(53.295)
Destinação da reserva de lucros para distribuição de dividendos - AGO de 31/03/23	—	—	—	—	—	(18)	—	(18)	(18)
Absorção do saldo devedor de outras reservas de lucros - AGO 31/03/23	—	—	—	—	—	(48.198)	—	(48.198)	(48.198)
Distribuição de Dividendos Intermediários - AGO 27/09/23	—	—	—	—	—	76.039	—	(76.039)	—
Reserva de retenção de lucros para futura destinação aos acionistas	—	—	—	—	—	(25.347)	—	(25.347)	(25.347)
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,19 por ação)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Em 31 de Dezembro de 2023	133.883	50.000	9.200	28.779	(18)	2.108	96.211	223.970	101.386
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	—	96.211	96.211	96.211
Ajuste com títulos e valores mobiliários	—	—	—	—	—	—	(9.260)	(9.260)	(9.260)
Destinação da reserva de lucros para distribuição de dividendos - AGE de 29/03/2024 (nota 13.d)	—	—	—	—	—	(28.207)	—	(28.207)	(28.207)
Reserva de retenção de lucros para futura destinação aos acionistas	—	—	—	—	—	72.158	—	(72.158)	—
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,18 por ação)	—	—	—	—	—	—	—	(24.053)	(24.053)
Em 31 de Dezembro de 2024	133.883	50.000	9.200	72.730	(18)	(7.152)	96.211	258.661	101.386

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Luizaseg Seguros S.A. ("Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado do Grupo BNP Paribas Cardif. Está localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909 - Torre Sul - 8º andar na cidade de São Paulo/SP. Constituída em 02 de setembro de 2005, conforme assembleia geral de seus acionistas, foi autorizada pela SUSEP a operar nos seguros de ramos elementares, através da Portaria SUSEP nº 2.315 de 08 de dezembro de 2005, publicada no DOU em 09 de dezembro de 2005, e tem por objeto social a realização de todas as operações de seguros de danos, como definidas pela legislação vigente em todo o território nacional, com aprovação para comercializar seus produtos no ramo de extensão de garantia patrimonial. A Seguradora tem contrato firmado com a Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A., Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. e a NCVP Participações Societárias S.A., responsáveis pela prestação de serviços relacionados à gestão operacional e administrativa das operações da Luizaseg Seguros S.A. Os custos das operações são faturados conforme prestação dos serviços acordada entre as entidades. Em julho de 2023 a Seguradora cessou as vendas dos produtos de ramos elementares. Ainda assim, auferirá receita e projeta lucro líquido até o fim da vigência dos certificados emitidos. Em 31 de dezembro de 2024 a Seguradora apresentava a seguinte composição acionária:



Essas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Administração em 26 de fevereiro de 2025.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, exceto quando indicado o contrário. **1. Base de preparação:** As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) que consideram os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as sociedades seguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar, pela Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores, considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos financeiros foram mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e de resultado, e os passivos financeiros foram mensurados ao valor justo por meio de resultado. As práticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das Demonstrações Financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando não contrariarem as disposições do órgão regulador e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, as quais, deduzido consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. As áreas que envolvem estimativas relevantes para as Demonstrações Financeiras, que por sua complexidade demandam alto grau de julgamento, estão divulgadas na Nota 3. **2.2. Comparabilidade:** a) Demonstração de fluxo de caixa: Referem-se às reclassificações de saldos das "variações das contas patrimoniais" para "ajustes" realizadas em 2024, para melhor apresentação. Para fins de comparabilidade a Seguradora passa a apresentar os saldos de 31 de dezembro de 2023 da Demonstração do fluxo de caixa considerando essa reclassificação, não tendo quaisquer alterações no saldo total.

	Publicado em 31/12/2023	Reclassificação	Atualizado em 31/12/2023
Ajustes para			
Constituição/(reversão) de provisões para contingências	—	942	942
Tributos	—	2.077	2.077
Ajuste com títulos e valores mobiliários	—	11.522	11.522
Variação das contas patrimoniais			
Ativos financeiros	74.783	(11.522)	63.261
Fornecedores e outras contas a pagar	1.385	(2.077)	(692)
Outros débitos	841	(942)	(101)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	86.297		86.297

2.3. Continuidade: A Administração da Seguradora tem confiança de que possui recursos adequados para dar continuidade às suas operações e negócios no futuro. Adicionalmente, não há conhecimento por parte da Administração de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas relevantes quanto à capacidade da Seguradora de manter suas atividades sem interrupções. **2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional a qual a seguradora utiliza na preparação das Demonstrações Financeiras é o Real (R\$). Exceto quando expressamente mencionados, os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados para a casa decimal mais próxima. As transações realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data da transação. Ganhos ou perdas na liquidação de tais transações são reconhecidos no resultado do período. **2.5. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e Equivalentes de Caixa incluem os depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias. **2.6. Ativos financeiros:** 2.6.1. Instrumentos financeiros ao valor justo: Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e em função das características dos fluxos de caixa contratuais negociados avaliados através do teste SPPI - Solely Payments of Principal and Interest (em português "Somente Pagamento de Principal e Juros"). Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação, diretamente atribuíveis à sua aquisição, exceto nos casos dos ativos financeiros registrados ao valor justo por meio de resultado. Os ativos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de resultado; e (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os instrumentos financeiros detidos pela Seguradora referem-se a cotas de fundos de investimentos mensurados ao valor justo por meio de resultado e por títulos públicos federais e títulos de renda fixa privados que são mensurados ao valor justo por meio de resultado abrangente. 2.6.2. Valores a Receber: Os Valores a Receber são ativos financeiros representados por prêmios a receber e demais contas a receber, que são mensurados inicialmente ao valor justo, acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado. Quando identificados prêmios vencidos há mais de sessenta dias, a Administração da Seguradora é responsável por traçar um plano de recuperação desses prêmios, incluindo a necessidade de eventuais ajustes por redução ao valor recuperável. 2.6.3. Redução ao valor recuperável (RVR) de Instrumentos financeiros: A provisão para redução ao valor recuperável dos Instrumentos financeiros é baseada em um modelo de perda esperada e é aplicado aos ativos classificados como mensurado ao custo amortizado ou ao mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O cálculo das provisões é baseado no estágio em que o instrumento financeiro se enquadra, conforme segue: • Estágio 1 - ativos em dívida saudável e não muito ariscados. Neste estágio, a RVR é calculada a partir das perdas esperadas nos próximos 12 meses. • Estágio 2 - Ativos cujo risco de crédito priorizado criticamente desde a sua aquisição. Para este estágio, a RVR é baseada nas perdas esperadas durante a vida do ativo. • Estágio 3 - Ativos inadimplentes. RVR calculada com base no critério de perda permanente, sendo registrada as perdas de todos os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do ativo. 2.6.4. Compensação de ativos e passivos financeiros: Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.7. Despesas antecipadas:** As despesas antecipadas são constituídas por desembolsos que se referem a despesas relativas a competências futuras, estas despesas são reconhecidas no resultado considerando a estimativa de utilização e realização dos custos envolvidos. **2.8. Ativo Intangível:** Ativo intangível é um bem não monetário identificável, ou seja, um ativo separável, podendo ser vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado. É resultante de direitos contratuais, não possui substância física e é controlado pela entidade e gerador de benefícios futuros. Na Seguradora, representa os recursos despendidos em (i) Marcas e patentes; e (ii) Softwares adquiridos, que são amortizados levando em conta o tempo de utilização dos ativos. As taxas de amortização utilizadas estão divulgadas na nota explicativa nº 9. A Seguradora realiza teste de "impairment" anualmente ou sempre que

possui evidência razoável de perdas possíveis. **2.9. Custos de aquisição diferidos (CAD):** Os custos de aquisição diferidos são todos os custos relacionados à aquisição de contratos de seguro de riscos a decorrer, diferidos de acordo com o período de risco ainda não decorrido. As parcelas decorridas são apropriadas no resultado. O CAD é considerado no teste de adequação de passivos de seguro, em consonância com o pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - "Contratos de Seguro - CPC 11 e com base nas determinações da Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores. **2.10. Contratos de seguro:** A Seguradora classifica todos os seus certificados/bilhetes emitidos como contratos de seguro, uma vez que esses contratos transferem riscos à Seguradora. Em geral, define-se como "risco de seguro" a possibilidade de pagar indenizações aos segurados, devido à ocorrência de um evento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado. **Prêmios de Seguro:** Os prêmios de seguro são reconhecidos no resultado quando da emissão das apólices, certificados e/ou bilhetes, e ajustados por meio da variação das provisões de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos, de acordo com seu período de vigência. **2.11. Avaliação dos passivos relacionados aos contratos de seguros:** 2.11.1. Passivos de contratos de seguro: a) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG): É constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo, obedecidos os seguintes critérios: o cálculo considerará a parcela de prêmios não ganhos na data de sua apuração em cada ramo, por meio de cálculos individuais por apólice/certificado/bilhetes ou endossos representativos de todos os contratos assumidos na data-base de sua constituição ou a eles relacionados e considerará: (i) o período entre a emissão e o início de vigência do risco, o período de vigência a decorrer igual ao prazo de vigência do risco; e (ii) após a emissão e o início de vigência do risco, a provisão é calculada *pro rata* de, considerando, para a obtenção do período de vigência a decorrer, a data-base de cálculo da provisão e a data fim de vigência do risco. b) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL): É constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas, de sinistros avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido, obedecidos os seguintes critérios: (i) A provisão abrange os valores relativos a indenizações vencidas, incluindo atualizações monetárias, juros, variações cambiais e multas contratuais, além dos montantes estimados referentes às ações judiciais e os resultados de sentença transitada em julgado; (ii) A provisão deverá contemplar, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final; (iii) Havendo a expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos os valores esperados são ajustados com base em metodologia definida em nota técnica atuarial e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos no PSL. c) Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR): É constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. O valor da provisão é estimado por intermédio da utilização de triângulos de desenvolvimento dos sinistros. d) Provisão de Despesas Relacionadas (PDR): É constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros. Essa provisão deverá abranger todas as despesas relacionadas à liquidação de indenizações, em função de sinistros ocorridos, avisados ou não. O valor da provisão é estimado por intermédio da utilização de triângulos de desenvolvimento dos sinistros, denominados de triângulos de run-off ou determinados através da utilização de outros critérios definidos em nota técnica atuarial, quando não houver dados históricos suficientes para utilização de triângulos de run-off. e) Provisão Complementar de Cobertura (PCC): Deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no teste de adequação de passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. De acordo com o teste realizado na data-base de 31 de dezembro de 2024, não houve a necessidade de constituição dessa provisão. **2.11.2. Teste de Adequação de Passivos (TAP):** A Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores requer que as Seguradoras enquadradas nos segmentos S1, S2 e S3 elaborem o Teste de Adequação de Passivos (TAP) nas data-bases de 30 de junho e 31 de dezembro, para avaliar as obrigações decorrentes dos seus contratos e certificados, utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas. O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas. Em 31 de dezembro de 2024, tal teste foi realizado utilizando-se de premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro dos contratos de seguro ativos na data-base e brutos de resseguro. Para tal, os contratos de seguro foram agrupados, de acordo com a legislação vigente, em carteiras que estão sujeitas, de forma geral, a riscos similares e cujos riscos são gerenciados conjuntamente com uma única carteira. Com base nesses critérios, o teste de adequação de passivos foi construído com o intuito de agrupamento. A sinistralidade de 12,2% referente ao fluxo registrado foi calculada com base nos dados históricos registrados pela Seguradora no período de até 5 anos. Para obtenção do valor presente dos fluxos, foi utilizada a Estrutura a Termo de Taxas de Juros (ETTJ) para a Curva de Cupom de IPCA. O resultado do TAP demonstrou não ser necessária a constituição da Provisão Complementar de Cobertura (PCC). **2.12. Benefícios a empregados:** A Seguradora possui benefícios de curto prazo, sem as características de obrigações pós-emprego. A Seguradora patrocina plano de previdência privada em favor dos seus funcionários e diretores, efetuando contribuições mensais relativas ao complemento de aposentadoria e pensão, em um Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL), totalizando no exercício R\$ 185 (R\$ 214 em 31 de dezembro de 2023). O compromisso da Seguradora limita-se a realizar os aportes mensais calculados com base em percentuais sobre a folha de pagamento. A Seguradora possui programa de participação dos empregados nos lucros, conforme disposto na Lei nº 10.101/2000, devidamente acordado com os funcionários e sindicato da categoria, sendo o valor correspondente registrado em "obrigações a pagar", no valor de R\$ 628 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 904 em 31 de dezembro de 2023). **2.13. Provisões judiciais e ativos contingentes:** Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. As obrigações legais decorrem de contestação de legalidade ou constitucionalidade das obrigações tributárias, que resultam em processos judiciais. Os passivos trabalhistas são todos aqueles reclamados, em geral, por empregados da Seguradora. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são divulgados nas Demonstrações Financeiras quando aplicável. **2.14. Reconhecimento de ativos e passivos:** Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas, quando aplicável. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **2.15. Imposto de Renda e Contribuição Social:** A provisão para imposto de Renda sobre o lucro é constituída à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro fiscal que exceder R\$240 no exercício. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido é constituída à alíquota de 15%. A despesa com o imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido. O imposto de Renda e Contribuição Social correntes compreendem os impostos a pagar sobre o lucro tributável do exercício calculado com base nas alíquotas vigentes na data do balanço. O imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias registradas no Balanço Patrimonial. Um imposto diferido atual somente é reconhecido quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos diferidos de imposto de Renda e Contribuição Social são revisados a cada data do balanço e ajustados à média que sua realização não seja provável. **2.16. Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui: (a) Os prêmios de seguro e as correspondentes despesas de comercialização, contabilizadas por ocasião da vigência do risco, certificado ou por estimativa nos casos em que o risco coberto somente é conhecido após o decorrer do período de cobertura, são reconhecidos nas contas de resultado pelo valor proporcional ao prazo de vigência da apólice; e (b) Os sinistros são refletidos no resultado do período com base na metodologia mencionada na Nota 2.11.1(b) que busca refletir a sinistralidade final estimada para os contratos com cobertura de riscos e vigências. Os sinistros incluem indenizações e despesas estimadas a incorrer com o processamento e a regulação dos sinistros. **2.17. Normas e pronunciamentos novos, alterações e interpretações:** As seguintes normas e pronunciamentos, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, pelos órgãos reguladores e fiscais. A Administração avaliará o impacto dessas alterações nas suas Demonstrações Financeiras observando as datas de entrada em vigor de cada normativo e considerando inclusive os posicionamentos da SUSEP e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). IFRS 17/CPC 50 - "Contratos de Seguros", este pronunciamento apresentará mudanças relevantes nas práticas contábeis das seguradoras, sendo que este IFRS se baseia no conceito de fluxo de caixa descontado, ponderando os riscos dos contratos e diferimento de lucros antecipados por meio da Margem de Serviço Contratual (MSC), enquanto os serviços já prestados dentro dos contratos deverão impactar o resultado do exercício, dentre outras alterações e é considerada uma orientação muito mais robusta que a atualmente vigente. Este pronunciamento substitui o IFRS 4/CPC 11 - de mesmo nome, e entrou em vigor em 1º de janeiro de 2023. Sua aplicação depende de aprovação prévia da SUSEP para a aplicação em entidades reguladas por essa autarquia. Os impactos desse pronunciamento nas Demonstrações Financeiras da Seguradora serão avaliados pela Administração após a homologação da SUSEP, que, até a data de emissão dessas Demonstrações Financeiras não havia sido realizada. IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC 38 no que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações trazidas pelo IFRS 9

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Operações de seguros			
Prêmios emitidos líquidos	17.a	(626)	450.919
Variação das provisões técnicas	17.a	682.715	259.259
Prêmios ganhos	17.b	682.089	710.178
Sinistros ocorridos	17.a	(71.994)	(85.606)
Custos de aquisição	17.a	(435.319)	(452.972)
Outras receitas e despesas operacionais	17.c	(8.410)	(5.726)
Despesas administrativas	17.d	(28.892)	(40.774)
Despesas com tributos	17.e	(31.203)	(33.884)
Resultado financeiro	17.f	54.067	73.399
Resultado operacional		160.338	164.612
Ganhos com ativos não correntes		498	1.390
Resultado antes dos impostos e participações		160.836	166.002
Imposto de renda	18	(39.987)	(39.834)
Contribuição social	18	(24.063)	(23.970)
Participações sobre o resultado		(573)	(812)
Lucro líquido do exercício		96.211	101.386
Quantidade de ações		133.883.372	133.883.372
Lucro por ação (Reais)		0,72	0,76

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	96.211	101.386
Ativos financeiros disponíveis para a venda	(9.260)	11.522
Ajuste com títulos e valores mobiliários	(15.433)	19.203
Imposto tributário	6.173	(7.681)
Total do resultado abrangente	86.951	112.908

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023



A seguradora para um mundo em mudança

LUIZASEG SEGUROS S.A. - CNPJ: 07.746.953/0001-42

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Seguradora conta também com Conselho de Administração, Comitê de Riscos e Comitê de Auditoria. a) **Risco de subscrição:** A gestão de riscos de seguro objetiva o acompanhamento constante dos resultados de cada produto comercializado, sempre visando à manutenção e ao equilíbrio técnico atuarial dos produtos e, sobretudo, da solvência da Seguradora. Esse constante acompanhamento permite não só corrigir possíveis desvios na sinistralidade, mas também adequar os prêmios de seguro de cada produto para que sejam mais competitivos frente à concorrência. O risco baseado em um contrato de seguro resulta de um acordo mantido entre a Seguradora e o tomador do seguro, sendo que a Seguradora recebe do tomador o prêmio correspondente ao risco que é transferido para a Seguradora, que concorda em compensar o tomador, segurado ou beneficiário, através de pagamentos em forma de indenização, quando da ocorrência de um acontecimento que altera o risco assumido pelo tomador, segurado ou beneficiário. Considerando que os contratos de seguro são adequadamente precificados através de modelos estatísticos, o risco transferido para a Seguradora é o de que os sinistros avisados excedam o valor esperado/provisionado. Isso ocorre em função da frequência e/ou da severidade dos sinistros. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o número de contratos de riscos similares, menor será a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorrerá para fazer face aos eventos de sinistros. **Estratégia de subscrição:** A subscrição é o processo de decisão quanto à aceitação ou rejeição do risco pela Seguradora, também conhecido como *underwriting* ou análise de risco. A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e pode se basear no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida através da política interna de subscrição por tipo de cobertura comercializada definida pela Matriz (Matriz da Seguradora Cardif, situada na França) e que define as práticas permitidas ou excluídas por tipo de risco e tipo de produto, as regras de aceitação, riscos cobertos e excluídos, limites de cobertura, formas de comercialização, tipos de prêmios, sinistros indenizáveis, os períodos de carência e franquias aplicáveis, canais de distribuição e demais orientações. A Seguradora possui um Guia Global para cada cobertura comercializada. **Exposição de risco individual:** A exposição máxima ao risco por contrato de seguros é de R\$ 100 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 113 em 31 de dezembro de 2023), concentrada em seu único ramo de atuação: extensão de garantia patrimonial. **Gestão de riscos de seguro:** O monitoramento da carteira de contratos de seguro permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); e (iii) casamento de ativos e passivos. Além disso, o TAP (Teste de Adequação de Passivos) é realizado com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado contabilmente a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pela SUSEP. O risco de seguro de danos resulta de: • Flutuações na ocorrência, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas. Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos, e • Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas. A natureza dos seguros subscritos é de média duração. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas através de políticas internas e manuais de práticas e procedimentos. **Resultados do teste de sensibilidade:** Os resultados do teste de sensibilidade abaixo demonstrados representam o impacto em uma base razoável de mudança esperada das premissas atuariais.

Fator de sensibilidade	Descrição do fator de sensibilidade aplicado
Taxa de juros e retorno de investimento	O impacto de uma mudança nas taxas de juros de mercado de ± 2% (exemplo: se a taxa de juros atual é de 10%, o impacto de uma mudança imediata para 8% e 12%). O teste permite consistentemente mudanças similares em retornos de investimento e movimentações no valor de mercado de títulos de juros fixos utilizados como respaldo.
Índices de sinistralidade	O impacto de uma mudança na taxa de sinistralidade de 10% sobre a taxa atual.

Sensibilidade em 31 de dezembro de 2024	Taxa de juros	Taxa de juros	Sinistralidade (I)
Taxa	2%	-2%	10%
Impacto sobre lucro antes de impostos e contribuições	10.202	(10.322)	(7.222)
Impacto sobre o Patrimônio Líquido	6.121	(6.193)	(4.333)

Sensibilidade em 31 de dezembro de 2023	Taxa de juros	Taxa de juros	Sinistralidade (I)
Taxa	2%	-2%	10%
Impacto sobre lucro antes de impostos e contribuições	13.674	(14.037)	(8.541)
Impacto sobre o Patrimônio Líquido	8.205	(8.422)	(5.124)

(I) Na hipótese de a sinistralidade apresentar variação de -10% os impactos econômicos seriam inversamente proporcionais aos apresentados no quadro acima. **Limitações da análise de sensibilidade:** Os quadros acima demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a natureza dos seguros subscritos é de média duração. Em qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração da Seguradora de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas de forma confiável. **Sensibilidade de ativos e passivos:** Todas as taxas de juros se movem na mesma direção. **Sensibilidade das estimativas:** Os ativos financeiros são mensurados pelo valor justo com base nas informações cotadas no mercado ou em dados de mercado observados. Quando estimativas são usadas, estas se baseiam em uma combinação de evidências de terceiros independentes e modelos desenvolvidos internamente, ajustados aos dados de mercado observáveis, quando possível. Enquanto essas avaliações são sensíveis a estimativas, acredita-se que alterar uma ou mais premissas para alternativas razoavelmente possíveis não alteraria o valor justo de maneira significativa. **Concentração de riscos:** Potenciais exposições são monitoradas através de determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nos prêmios emitidos líquidos. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo. Total de prêmios emitidos líquidos por regiões geográficas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 no ramo de extensão de garantias:

	31/12/2024	31/12/2023
Sudeste	(328)	207.642
Sul	(107)	99.120
Centro-Oeste	(24)	29.375
Nordeste	(137)	101.949
Norte	(30)	15.833
Total (I)	(626)	450.919

(i) A Seguradora encontra-se em processo de *Run-Off* e o saldo credor tem como origem os cancelamentos e restituições que ocorreram no exercício. b) **Risco de crédito:** Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Seguradora. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora, distribuídos por *rating* de crédito divulgados por agências renomadas de *rating* (*Standard & Poor's*, *Fitch Ratings Brasil* e *Moody's*). Os ativos classificados na categoria "sem *rating*" compreendem, substancialmente, valores relativos a investimento em quotas de fundos e prêmios a receber.

	Composição da carteira - 31 de dezembro de 2024				
	AAA	AA+	AA	AA-	A+ Sem <i>rating</i>
Caixa e equivalentes de caixa	251	-	-	-	251
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	-	-	58.042
Títulos de renda fixa privados	52.217	17.056	30.358	15.017	-
Títulos de renda fixa públicos	236.047	-	-	-	-
Exposição máxima ao risco de crédito	288.523	17.056	30.358	15.017	58.042

	Composição da carteira - 31 de dezembro de 2023				
	AAA	AA+	AA	AA-	A+ Sem <i>rating</i>
Caixa e equivalentes de caixa	251	-	-	-	251
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	-	-	102.858
Títulos de renda fixa privados	64.584	15.111	35.953	36.066	7.876
Títulos de renda fixa públicos	369.482	-	-	-	-
Exposição máxima ao risco de crédito	434.317	15.111	35.953	36.066	102.858

c) **Risco de liquidez:** Está relacionado tanto com a incapacidade de a Seguradora saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. Controles essenciais da liquidez são mantidos para garantir recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atingem seu vencimento. **Gestão do risco de liquidez:** É realizado pelo Departamento Financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para habilitar a Seguradora a liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. **Controle do risco de liquidez:** São elaboradas análises de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar os riscos financeiros. Adicionalmente, é mantida uma "carteira de liquidez", constituída por investimentos de curto prazo e de alta liquidez, para cobrir eventuais cenários de *stress*. **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de *stress* carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A administração do risco financeiro envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das provisões técnicas e instrumentos financeiros utilizados. **Gestão de ativos e passivos (Asset and Liability Management - ALM):** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. **Gestão de ativos e passivos (Asset and Liability Management - ALM):** As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela gerência financeira e tem por objetivo controlar as divergências dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Seguradora monitora, por meio da gestão de ativos e passivos (ALM), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. O quadro a seguir demonstra o alinhamento entre ativos e passivos:

Fluxos de caixa contratuais em 31 de dezembro de 2024		
	Ativo	Passivo
1 - 6 meses	161.700	211.096
7 - 12 meses	87.373	81.307
13 - 24 meses	157.107	47.272
Acima de 24 meses	136.521	2.828
Sem vencimento determinado	58.042	5.160
Total	600.743	347.663

Fluxos de caixa contratuais em 31 de dezembro de 2023		
	Ativo	Passivo
1 - 6 meses	245.380	421.299
7 - 12 meses	310.833	306.188
13 - 24 meses	347.870	249.516
Acima de 24 meses	252.819	50.178
Sem vencimento determinado	102.858	7.688
Total	1.259.760	1.034.869

Os títulos públicos de renda fixa da Seguradora estão classificados como valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes, estando disponíveis para resgate em qualquer momento independente da data de vencimento, sem nenhum prejuízo para a Seguradora. d) **Risco de mercado:** É a exposição à ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos preços de instrumentos financeiros. Sua definição abrange, principalmente, o risco de variação das expectativas de taxas de juros e de indicadores macroeconômicos, tais como inflação, câmbio, entre outros. A gestão de risco de mercado é baseada na aplicação periódica de metodologias amplamente difundidas, tais como *Value at Risk* e *Duration*, e que são usadas para observar a intencionalidade dessas flutuações, bem como adequá-las ao apetite de risco da Seguradora. e) **Risco operacional:** A Seguradora define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. A gestão de risco operacional é fundamentada na elaboração e implantação de metodologias e ferramentas que uniformizam o formato de coleta e tratamento dos dados históricos de perdas, e encontra-se de acordo com as melhores práticas de gestão do risco operacional. f) **Gestão de capital:** A gestão de capital da Seguradora procura otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital Mínimo Requerido (CMR). Nos termos da Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores, o CMR para funcionamento das sociedades seguradoras equivale ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado). A Seguradora executa sua gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório segundo critérios de exigibilidade de capitais mínimos requeridos pela SUSEP. A estratégia e modelo utilizado pela Administração consideram ambos como capital regulatório e capital econômico, segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora. A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital por meio da otimização de ambos os níveis e manter níveis de precificação adequados para os contratos subscritos. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico da Seguradora. A Seguradora mantém níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios. Vide tabela apresentada na Nota 15 com o cálculo do capital mínimo regulatório da Seguradora em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão representadas por títulos públicos e privados de renda fixa, avaliados ao valor de mercado na data do balanço. Os níveis de evidencição do valor justo dos títulos foram apresentados segundo as seguintes definições: • Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo; • Nível 2 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" mas cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e • Nível 3 - títulos que não possuem seus custos determinados com base em um mercado observável. A Seguradora não detém títulos que obedecem a essa definição.

	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	% Categoria	Valor de referência (I)	Ajuste da avaliação do mercado	Impairment
Títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado (I)	58.042	-	-	-	58.042	14%	58.042	-	-
Quotas de fundos de investimentos abertos	58.042	-	-	-	58.042	-	58.042	-	-
Títulos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2.938	50.615	35.489	261.653	350.695	86%	362.608	(11.913)	7
Títulos de renda fixa privados	-	3.324	17.540	93.784	114.648	-	115.498	(850)	7
Títulos de renda fixa públicos	2.938	47.291	17.949	167.869	236.047	-	247.110	(11.063)	-
Total em 31 de dezembro de 2024	60.980	50.615	35.489	261.653	408.737	100%	420.650	(11.913)	7
Total em 31 de dezembro de 2023	102.858	4.830	115.281	408.961	631.930	100%	628.417	3.513	-

(I) Os títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado são classificados no ativo circulante independentemente do prazo de vencimento.

Movimentação em 31 de dezembro de 2024:

	Saldo em 31/12/2023	Aplicações	Renta-côtes	Reversão	Resgates	Saldo em 31/12/2024
Quotas de fundos de investimentos abertos (I)	102.858	126.048	7.213	-	(178.077)	58.042
Títulos de renda fixa privados (ii)	159.590	68.149	17.082	(1.235)	(128.938)	114.648
Títulos de renda fixa públicos (iii)	369.482	121.833	30.011	(14.198)	(271.081)	236.047
Total	631.930	316.030	54.306	(15.433)	(578.096)	408.737

Movimentação em 31 de dezembro de 2023:

	Saldo em 31/12/2022	Aplicações	Renta-côtes	Reversão	Resgates	Saldo em 31/12/2023
Quotas de fundos de investimentos abertos (I)	140.985	164.996	18.373	-	(221.496)	102.858
Títulos de renda fixa privados (ii)	40.805	179.652	10.446	486	(171.799)	159.590
Títulos de renda fixa públicos (iii)	513.401	437.366	43.871	18.717	(643.873)	369.482
TOTAL	695.191	782.014	72.690	19.203	(937.168)	631.930

(i) As quotas de fundos de investimentos abertos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelos administradores do fundo na data do balanço, não sendo aplicável uma taxa de juros contratada. (ii) Os títulos de renda fixa privados (LF's e debêntures) estão registrados pelo seu custo de aquisição acrescido dos juros ganhos.: (iii) O valor de mercado para os títulos de renda fixa públicos (LTN's, LFT's, NTN's-B e NTN's-F) foi calculado com "preço unitário de mercado" informado pela Associação Brasileira dos Titulos do Mercado Financeiro e de Capitais (ABNIMA).

Movimentação da RVR de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado abrangente.

	Saldo em 31/12/2023	Adoção inicial IFRS (CPC 48)	Constituição	Reversão	Saldo em 31/12/2024
Títulos de renda fixa privados	-	11	5	(9)	7
Total	-	11	5	(9)	7

No quadro abaixo é demonstrada a taxa contratada ao ano por título:

	31/12/2024	31/12/2023
Títulos públicos		
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	10,94% a.a.	11,08% a.a.
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	11,28% a.a.	12,20% a.a.
Total	31/12/2024	31/12/2023

	31/12/2024	31/12/2023
Títulos privados		
Letra Financeira (LF)	12,11% a.a./ CDI + 0,99% a.a./ CDI + 1,06% a.a.	11,08% a.a./ CDI + 1,90% a.a./ IPCA + 5,75% a.a.
Debêntures	11,28% a.a./ IPCA + 5,75% a.a.	12,20% a.a./ IPCA + 5,75% a.a.

6 CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS

Na linha de prêmios a receber são registrados os prêmios comercializados pelos parceiros, relacionados às aplicações vigentes. Não existem prêmios parcelados, adicional de fracionamento e prêmios vencidos acima de 60 dias na data-base de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023. Demonstramos abaixo a movimentação de prêmios:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	-	22
(+) Prêmios emitidos	317	484.384
(-) IOF	6	34.176
(-) Prêmios cancelados	(233)	(21.294)
(-) Recebimentos	(90)	(497.288)
Saldo final	-	-

7 TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER / OUTRAS CONTAS A PAGAR

	31/12/2024	31/12/2023
a) Composição circulante e não circulante:		
Ativos fiscais (vide Nota 7.b)	11.584	4.954
Outros créditos	163	89
Total dos ativos	11.747	5.043
Compra à termo de ativos financeiros	-	43
Passivos fiscais (vide Nota 7.b)	272	1.786
Total dos passivos	272	1.829
Créditos tributários e previdenciários: Os créditos tributários são constituídos de acordo com sua expectativa de realização, baseada na estimativa de geração de lucros futuros, e assim distribuídos no ativo circulante e não circulante:		
Créditos tributários de diferenças temporárias	6.545	4.574
Créditos diferidos da marcação a mercado TVM	5.039	380
Total dos ativos fiscais	11.584	4.954
Passivos diferidos da marcação a mercado de TVM	272	1.786
Total dos passivos fiscais	272	1.786
Total dos créditos tributários e previdenciários	11.312	3.168
Ativos fiscais		
Circulante	5.734	4.169
Não Circulante	5.850	785
Passivos fiscais		
Circulante	-	63
Não Circulante	272	1.723

12 DEPÓSITOS DE TERCEIROS

	31 de dezembro de 2024				31 de dezembro de 2023					
	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 181 a 365 dias	Total	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 181 a 365 dias	Superior a 365 dias	Total
Prêmios e emolumentos	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Outros depósitos	7	211	3	221	2	9	6	5	4	26
Total	7	211	3	221	3	9	6	5	4	27

13 PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS DANOS

	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)		Provisão de sinistros a liquidar (PSL)		Provisão de despesas relacionadas (PDR)		Total	
	31/12/							



A seguradora para um mundo em mudança

LUIZASEG SEGUROS S.A. - CNPJ: 07.746.953/0001-42

→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Seguradora. Em 31 de dezembro de 2024 a Seguradora registrou uma provisão de R\$ 505 na rubrica "provisões civis" (R\$ 399 em 31 de dezembro de 2023).
Trabalhistas: As reclamações trabalhistas foram propostas, em geral, por ex-funcionários da Seguradora que pleiteiam o recebimento de indenizações. Periodicamente a assessoria jurídica interna e externa avalia os valores e a probabilidade de perda das causas. Em 31 de dezembro de 2024 a Seguradora registrou uma provisão de R\$ 5.437 na rubrica "provisões judiciais trabalhistas" (R\$ 4.341 em 31 de dezembro de 2023).
a) Evolução das provisões judiciais: Demonstramos abaixo a tabela de evolução das provisões judiciais registradas pela Seguradora:

	Provisões civis		Provisões trabalhistas		Provisão de sinistros a liquidar	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo do início do exercício	399	317	4.341	3.481	367	243
(+) Constituições no período	139	145	-	-	279	288
(-) Pagas no período corrente e que se encontram provisionadas	(348)	(380)	-	-	(518)	(475)
(-) Baixa da provisão por êxito	(96)	(113)	-	-	(77)	(78)
(+/-) Alteração de estimativas ou probabilidades	343	385	546	428	212	349
(+/-) Atualização monetária e juros	68	45	550	432	54	40
Saldo final do exercício	505	399	5.437	4.341	317	367

Trabalhistas: b) Probabilidade de perda das provisões judiciais:

Em 31 de dezembro de 2024

Probabilidade de perda	Não relacionadas a sinistro				Relacionadas a sinistro			
	Valor		Valor		Valor		Valor	
	Quantidade	reclamado	provisionado	Quantidade	reclamado	provisionado	Quantidade	reclamado
Provável	211	2.743	5.942	171	2.148	317	-	-
Possível	158	2.175	-	112	1.465	-	-	-
Remota	7	51	-	2	5	-	-	-
Total	376	4.969	5.942	285	3.618	317	-	-

Em 31 de dezembro de 2023

Probabilidade de perda	Não relacionadas a sinistro				Relacionadas a sinistro			
	Valor		Valor		Valor		Valor	
	Quantidade	reclamado	provisionado	Quantidade	reclamado	provisionado	Quantidade	reclamado
Provável	262	3.588	4.740	185	2.380	367	-	-
Possível	195	2.721	-	144	1.754	-	-	-
Remota	20	438	-	3	13	-	-	-
Total	477	6.747	4.740	332	4.147	367	-	-

17 DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

a) Ramo de atuação - extensão de garantia patrimonial:

	2024	2023
Prêmios emitidos líquidos (I)	(626)	450.919
Variação das provisões técnicas	682.715	259.259
Sinistros ocorridos	(71.994)	(85.606)
Custos de aquisição	(435.319)	(452.972)
(I) A Seguradora encontra-se em processo de <i>Run-Off</i> e o saldo credor tem como origem os cancelamentos e restituições que ocorreram no exercício.		
b) Índice de sinistralidade e comercialização:		
Prêmios ganhos	682.069	710.178
Sinistralidade %	11%	12%
Comercialização %	64%	64%

Na modalidade extensão de garantia patrimonial os prêmios e custos de aquisição são reconhecidos no resultado somente após o término de garantia do fabricante.

c) Outras receitas e despesas operacionais:

	2024	2023
Despesa com administração de apólices	(2)	(291)
Despesa/reversão com contingência	(479)	(523)
Bônus de sinistralidade - seguros	(8.100)	(4.733)
Outras receitas operacionais	177	34
Outras despesas	(6)	(213)
Total	(8.410)	(5.726)

d) Despesas administrativas:

	2024	2023
Pessoal próprio	(7.767)	(8.814)
Serviços de terceiros	(6.209)	(4.125)
Honorários de auditores	(618)	(577)
Localização e funcionamento	(3.445)	(9.411)
Despesas com títulos de capitalização	-	(2.154)
Ratêio de custos com partes relacionadas	(10.665)	(15.467)
Outras despesas administrativas	(188)	(226)
Total	(28.892)	(40.774)

e) Despesas com tributos:

	2024	2023
Impostos municipais	(101)	(101)
PIS	(4.143)	(4.446)
COFINS	(25.493)	(27.358)
Taxa de fiscalização - SUSEP	(1.379)	(1.908)
Outras despesas com tributos	(87)	(71)
Total	(31.203)	(33.884)

f) Resultado financeiro:

	2024	2023
Quotas de fundos de investimentos abertos	7.213	18.373
Títulos de renda fixa privados	17.082	10.446
Títulos de renda fixa públicos	32.004	51.804
Outras receitas financeiras	-	837
Receitas financeiras	56.299	81.460
Títulos de renda fixa públicos	(1.993)	(7.933)
Outras despesas financeiras	(239)	(131)
Despesas financeiras	(2.232)	(8.064)
Total	54.067	73.396

g) Ganhos ou perdas com ativos não correntes:

	2024	2023
Receita multa <i>front fee</i> (I)	-	1.118
Receita multa distrato acordo operacional (I)	-	27.500
Outras receitas não operacionais	505	-
Outras receitas não operacionais	505	28.618
Despesas com baixa <i>front fee</i> contratos de exclusividade	-	(32.795)
Impairment ativo intangível	-	5.744
Outras despesas não operacionais	(7)	3
Outras despesas não operacionais	(7)	(27.228)
Total	498	1.390

18 PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Conciliação entre as alíquotas nominais e efetivas em 31 de dezembro:

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2024	2023	2024	2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (após as participações aos empregados)	160.261	165.190	160.261	165.190
Adições				
Ajustes permanentes	161	2.355	161	2.355
Ajustes temporários	5.834	6.790	5.834	6.790
Exclusões				
Ajustes permanentes	-	(7.744)	-	(7.744)
Ajustes temporários	(907)	(1.033)	(907)	(1.033)
Base de cálculo	165.349	165.558	165.349	165.558
Alíquotas (15% IR/CS)	(24.803)	(24.834)	(24.803)	(24.834)
Dedução PAT (4%)	83	87	-	-
Dedução licença maternidade	12	5	-	-
Doações	-	-	-	-
Adicional 10% IR (acima de R\$ 240)	(16.511)	(16.532)	-	-
Imposto corrente do exercício	(41.219)	(41.274)	(24.803)	(24.834)
Impostos diferidos				
Diferenças temporárias (líquidas)	1.232	1.439	740	864
Despesa de IR e CS no resultado	(39.987)	(39.835)	(24.063)	(23.970)

19 PARTES RELACIONADAS

	31/12/2024	31/12/2023
a) Transações com partes relacionadas		
Ativo	21	-
Arval do Brasil Ltda.	21	-
Total	21	-
Passivo		
Arval do Brasil Ltda.	27	-
Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A.	599	931
Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A.	318	321
NCVP Participações Societárias S.A.	10	8
Total	954	1.260
Despesa	31/12/2024	31/12/2023
Arval do Brasil Ltda.	(131)	-
Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A.	(8.945)	(12.462)
Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A.	(3.348)	(4.470)
NCVP Participações Societárias S.A.	(115)	(108)
Total	(12.539)	(17.040)

As transações com partes relacionadas compreendem contratos de arrendamento de veículos e ressarcimentos de custos administrativos e operacionais.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração: A remuneração do pessoal-chave da Administração, que compreende todos os colaboradores com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Seguradora, foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de março de 2024, sendo composta exclusivamente por benefícios de curto prazo no montante de R\$ 7.668 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 9.569 em 31 de dezembro de 2023). A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações.

20 OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Derivativos e outros: Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a Seguradora não possuía instrumentos financeiros derivativos ou títulos classificados na categoria "custo amortizado".

(b) Comitê de Auditoria: Em cumprimento à Circular SUSEP nº 648/2021 e Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores, essas Demonstrações Financeiras foram apresentadas ao Comitê de Auditoria em reunião em 26 de fevereiro de 2025, tendo sido aprovadas sem ressalvas.

(c) Eventos subsequentes: Não foram identificados outros eventos subsequentes relevantes a serem reportados.

DIRETORIA

Renato Alessandri Alves de Oliveira
Diretor Presidente Interino/Diretor Financeiro e Atuarial

ATUÁRIO

Nivandro Lucas S. Alves de Oliveira
MIBA 2229

CONTADORA

Ana Paula Ferreira
CRC 1SP319650/O-1

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de auditoria da Luizaseg Seguros S.A. é um órgão estatutário constituído conforme determinações contidas na Resolução do CNSP nº 432 de 12/11/2021. No cumprimento das suas atribuições constantes no regulamento do Comitê e, relativamente a 31 de dezembro de 2024, até a presente data, o Comitê reuniu-se com os responsáveis pelas áreas de Contabilidade, Legal, de Compliance e de gerenciamento de Controles Internos e Riscos, com os auditores externos independentes, com os auditores internos do Grupo BNP Paribas, além dos representantes da Administração da Companhia. No uso das suas atribuições, constatou que não foram identificadas deficiências relevantes que colocassem em risco a efetividade das auditorias externa independente e interna do Grupo BNP Paribas, bem como do sistema de controles internos da companhia. Com base nas informações recebidas e nas observações efetuadas, o Comitê entende que os controles internos adotados asseguram a confiabilidade das informações e avalia como adequados os trabalhos realizados pelas auditorias interna e externa

independente, bem como com os atuários da companhia, e não identificou o descumprimento da legislação aplicável, da regulamentação e das normas internas da companhia que pudessem colocar em risco a continuidade do negócio. Também foram revisadas pelos membros do Comitê, previamente à divulgação, as demonstrações financeiras da companhia referentes a 31 de dezembro de 2024, considerando-as adequadas quanto à observância das práticas contábeis adotadas no Brasil e da legislação aplicável e aptas para publicação ou arquivamento junto à SUSEP.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025
Membros:
Regivaldo Dallemole **Manuel Lepe** **Miriam Assis**

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Luizaseg Seguros S.A.

São Paulo - SP
CNPJ: 07.746.953/0001-42
Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Luizaseg Seguros S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2024, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração
A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Estes princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.
Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados

- CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital.
Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião
Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Luizaseg Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2024 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

Outros Assuntos
No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviriam de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025
ERNST & YOUNG Serviços Atuariais SS, CIBA
CNPJ 03.801.998/0001-11
Anderson Gomes Ferreira da Silva
Atuário - MIBA 2.043
Endereço: Av.: Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 - SP Corporate Tower Torre Norte - andar 6 - conj. 61, Vila Nova Conceição, CEP: 04543-907, São Paulo

Anexo ao Parecer dos Atuários Auditores Independentes
(A publicação desse Anexo, juntamente com as Demonstrações Financeiras, é facultativa)
Demonstrativo dos Valores Sujeitos à Auditoria Atuarial em 31/12/2024

Provisões Técnicas	Em Milhares de R\$
Provisão de Prêmios Não Ganhos	299.737
Provisão de Sinistros a Liquidar	2.993
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	1.078
Provisão de Despesas Relacionadas	1.087
Total de Provisões Técnicas	304.895
Valores Redutores da Cobertura Financeira das Provisões Técnicas	Em Milhares de R\$
Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG	187.858
Total de Valores Redutores de Provisões Técnicas	187.858
Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido	Em Milhares de R\$
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	264.173
Capital Base (b)	15.000
Capital de Risco - Subtítulo (c)	17.201
Capital de Risco - Crédito (d)	12.921
Capital de Risco - Operacional (e)	4.570
Capital de Risco de Mercado (f)	8.446
Redução por Correlação dos Riscos (g)	(8.843)
Capital de Risco (h) = (c)+(d)+(e)+(f)+(g)	34.293
Capital Mínimo Requerido (i) = Maior entre (b) e (h)	34.293
Suficiência do PLA (a) - (i)	229.878

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Acionistas da Luizaseg Seguros S.A. - São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Luizaseg Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Luizaseg Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Encerramento das vendas dos produtos de ramos elementares: Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Seguradora cessou as vendas dos produtos de ramos elementares em julho de 2023, no entanto, irá auferir receita e projeta lucro líquido até o fim da vigência das certificadoras emitidas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Mensuração das provisões técnicas de seguros:** Conforme divulgado nas notas explicativas nº 2.1.1.1, 3.b e 13, em 31 de dezembro de 2024, a Seguradora registrou provisões técnicas decorrentes dos contratos de seguros no montante de R\$ 304.895 mil. Como parte do processo de determinação dos valores relativos a essas provisões é requerido julgamento profissional da diretoria na seleção das metodologias de cálculo e das premissas, tais como: valor estimado de abertura de sinistros, sinistralidade esperada, desenvolvimento histórico de sinistros, taxas de desconto e cancelamento, fatores de risco dos sinistros jurídicos, riscos assum